

## **The Project Gutenberg eBook of Sonetos, by Antero de Quental**

This ebook is for the use of anyone anywhere in the United States and most other parts of the world at no cost and with almost no restrictions whatsoever. You may copy it, give it away or re-use it under the terms of the Project Gutenberg License included with this ebook or online at [www.gutenberg.org](http://www.gutenberg.org). If you are not located in the United States, you'll have to check the laws of the country where you are located before using this eBook.

Title: Sonetos

Author: Antero de Quental

Release date: August 14, 2006 [EBook #19046]

Language: Portuguese

\*\*\* START OF THE PROJECT GUTENBERG EBOOK SONETOS \*\*\*

Produced by Rita Farinha and the Online Distributed

Proofreading Team at <http://www.pgdp.net> (This file was produced from images generously made available by National Library of Portugal (Biblioteca Nacional de Portugal).)

Bibliotheca da Renascença

**I**

**SONETOS**

por

**ANTHERO DE QUENTAL**

**PORTO IMPRENSA PORTUGUEZA MDCCCLXXXI**

**SONETOS**

**ANTHERO DE QUENTAL**

**SONETOS**

**PORTO IMPRENSA PORTUGUEZA MDCCCLXXX**

# HOMO

Nenhum de vós ao certo me conhece,  
Astros do espaço, ramos do arvoredo,  
Nenhum adivinhou o meu segredo,  
Nenhum interpretou a minha prece...

Ninguém sabe quem sou... e mais, parece  
Que ha dez mil annos já, neste degredo,  
Me vê passar o mar, vê-me o rochedo  
E me contempla a aurora que alvorece...

Sou um parto da Terra monstruoso;  
Do humus primitivo e tenebroso  
Geração casual, sem pae nem mãe...

Mixto infeliz de trevas e de brilho,  
Sou talvez Satanaz;—talvez um filho  
Bastardo de Jehová;—talvez ninguém!

## DISPUTA EM FAMILIA

Dixit insipiens in corde suo: non est Deus.

### I

Sae das nuvens, levanta a fronte e escuta  
O que dizem teus filhos rebellados,  
Velho Jehovah de longa barba hirsuta,  
Solitario em teus Ceus acastellados:

«—Cessou o imperio emfim da força bruta!  
Não soffreremos mais, emancipados,  
O tyranno, de mão tenaz e astuta,  
Que mil annos nos trouxe arrebanhados!

Emquanto tu dormias impassivel,  
Topámos no caminho a liberdade  
Que nos surriu com gesto indefinivel...

Já provámos os fructos da verdade...  
Ó Deus grande, ó Deus forte, ó Deus terrivel,  
Não passas duma van banalidade!—»

### II

Mas o velho tyranno solitario,  
De coração austero e endurecido,  
Que um dia, de enjoado ou distrahido,  
Deixou matar seu filho no Calvario,

Surriu com rir extranho, ouvindo o vario  
Tumultuoso côro e alarido  
Do povo insipiente, que, atrevido,  
Erguia a voz em grita ao seu sacrario:

«—Vanitas vanitatum! (disse). É certo  
Que o homem vão medita mil mudanças,  
Sem achar mais do que erro e desacerto.

Muito antes de nascerem vossos paes  
Dum barro vil, ridiculas creanças,  
Sabia eu tudo isso... e muito mais!—»

## ***MORS-AMOR***

Esse negro corcél cujas passadas  
Escuto em sonhos, quando a sombra desce,  
E, passando a galope, me apparece  
Da noite nas fantasticas estradas,

Donde vem elle? Que regiões sagradas  
E terriveis cruzou, que assim parece  
Tenebroso e sublime, e lhe estremece  
Não sei que horror nas crinas agitadas?

Um cavalleiro de expressão potente,  
Formidavel, mas placido no porte,  
Vestido de armadura reluzente,

Cavalga a féra extranha sem temor.  
E o corcél negro diz: «Eu sou a Morte!»  
Responde o cavalleiro: «Eu sou o Amor!»

## ***Á VIRGEM SANTISSIMA***

(Cheia de Graça, Mãe de Misericordia)

Num sonho todo feito de incerteza,  
De nocturna e indizivel anciedade,  
É que eu vi teu olhar de piedade  
E (mais que piedade) de tristeza...

Não era o vulgar brilho da belleza,  
Nem o ardor banal da mocidade...  
Era outra luz, era outra suavidade,  
Que até nem sei se as ha na natureza...

Um mistico sofrer... uma ventura  
Feita só do perdão, só da ternura  
E da paz da nossa hora derradeira...

Ó visão, visão triste e piedosa!  
Fita-me assim calada, assim chorosa...  
E deixa-me sonhar a vida inteira!

## ***ELOGIO DA MORTE***

Morrer é ser iniciado.

Anthologia grega.

## I

Altas horas da noite, o Inconsciente  
Sacode-me com força, e acórdo em susto.  
Como se o esmagassem de repente,  
Assim me pára o coração robusto.

Não que de larvas me povôe a mente  
Esse vacuo nocturno, mudo e augusto,  
Ou forceje a rasão por que afugente  
Algum remorso, com que encara a custo...

Nem fantasmas nocturnos visionarios,  
Nem desfilar de espectros mortuarios,  
Nem dentro em mim terror de Deus ou Sorte...

Nada! o fundo dum poço, humido e morno,  
Um muro de silencio e treva em torno,  
E ao longe os passos sepulcraes da Morte.

## II

Na floresta dos sonhos, dia a dia,  
Se interna meu dorido pensamento...  
Nas regiões do vago esquecimento  
Me conduz, passo a passo, a fantasia...

Atravesso, no escuro, a nevoa fria  
Dum mundo estranho, que povôa o vento...  
E meu queixoso e incerto sentimento  
Só das visões da noite se confia.

Que misticos desejos me enlouquecem?  
Os abismos do Nírvana apparecem  
A meus olhos, na muda immensidade!

Nesta viagem pelo ermo espaço,  
Só busco o teu encontro e o teu abraço,  
Morte! irman do Amor e da Verdade!

## III

Eu não sei quem tu és—mas não procuro  
(Tal é minha confiança) devassal-o.  
Basta sentir-te ao pé de mim, no escuro,  
Entre as fórmãs da noite, com quem falo.

Atravez do silencio frio e obscuro  
Teus passos vou seguindo, e, sem abalo,  
No cairel dos abismos do Futuro  
Me inclino á tua voz, para sondal-o.

Por ti me engolfo no nocturno mundo

Das visões da região innominada,  
A ver se fixo o teu olhar profundo...

Fixal-o, comprehendel-o, basta uma hora,  
Funerea Beatriz de mão gelada...  
Mas unica Beatriz consoladora!

## IV

Longo tempo ignorei (mas que cegueira  
Me trazia este espirito enublado!)  
Quem fosses tu, que andavas a meu lado,  
Noite e dia, impassivel companheira...

Muitas vezes, é certo, na canceira,  
No tédio extremo dum viver maguado,  
Para ti levantei o olhar turbado,  
Invocando-te, amiga derradeira...

Mas não te amava então nem conhecia:  
Meu pensamento inerte nada lia  
Sobre essa muda fronte, austera e calma.

Luz intima, afinal, alumiou-me...  
Filha do mesmo pae, já sei teu nome,  
Morte, irman coeterna da minha alma!

## V

Que nome te darei, austera imagem,  
Que avisto já num angulo da estrada,  
Quando me desmaiava a alma prostrada  
Do cansaço e do tédio da viagem?

Em teus olhos vê a turba uma voragem,  
Cobre o rosto e recua apavorada...  
Mas eu confio em ti, sombra vellada,  
E cuido perceber tua linguagem...

Mais claros vejo, a cada passo, escritos,  
Filha da noite, os lemmas do Ideal,  
Nos teus olhos profundos sempre fitos...

Dormirei no teu seio inalteravel,  
Na communhão da paz universal,  
Morte libertadora e inviolavel!

## VI

Só quem teme o Não-ser é que se assusta  
Com teu vasto silencio mortuario,  
Noite sem fim, espaço solitario,

Noite da Morte, tenebrosa e augusta...

Eu não: minh'alma humilde mas robusta  
Entra crente em teu atrio funerario:  
Para os mais és um vacuo cinerario,  
A mim surri-me a tua face adusta.

A mim seduz-me a paz santa e inefavel,  
E o silencio ideal do Inalteravel,  
Que envolve o eterno amor no eterno lucto.

Talvez seja peccado procurar-te,  
Mas não sonhar comtigo e adorar-te,  
Não-ser, que és o Ser unico absoluto.

## ***DIVINA COMEDIA***

(Ao Dr. José Falcão)

Erguendo os braços para o ceu distante  
E invectivando os deuses invisiveis,  
Os homens clamam:—«Deuses impassiveis,  
A quem serve o destino triumphante,

Porque é que nos creastes?! Incessante  
Corre o tempo e só géra, inextinguiveis,  
Dôr, peccado, illusão, luctas horriveis,  
Num turbilhão cruel e delirante...

Pois não era melhor na paz clemente  
Do nada e do que ainda não existe,  
Ter ficado a dormir eternamente?

Porque é que para a dôr nos evocastes?»  
Mas os deuses, com voz ainda mais triste,  
Dizem:—«Homens! porque é que nos creastes?»

## ***NO TURBILHÃO***

No meu sonho desfilam as visões,  
Espectros dos meus proprios pensamentos,  
Como um bando levado pelos ventos,  
Arrebatado em vastos turbilhões...

Numa espiral, de estranhas contorsões,  
E donde saem gritos e lamentos,  
Vejo-os passar, em grupos nevoentos,  
Distingo-lhes, a espaços, as feições...

—Fantasmas de mim mesmo e da minha alma,  
Que me fitaes com formidavel calma,  
Levados na onda turva do escarceo,

Quem sois vós, meus irmãos e meus algozes?  
Quem sois, visões miserrimas e atrozes?  
Ai de mim! ai de mim! e quem sou eu?!...

## ***QUIA AETERNUS***

(A Joaquim de Araujo)

Não morreste, por mais que o brade á gente  
Uma orgulhosa e van philosophia...  
Não se sacode assim tão facilmente  
O jugo da divina tyrania!

Clamam em vão, e esse triunfo ingente  
Com que a Razão—coitada!—se inebria,  
É nova forma, apenas, mais pungente,  
Da tua eterna, tragica ironia.

Não, não morreste, espectro! o Pensamento  
Como dantes te encara, e és o tormento  
De quantos sobre os livros desfalecem.

E os que folgam na orgia impia e devassa  
Ai! quantas vezes, ao erguer a taça,  
Param, e estremecendo, impalidecem!

## ***MORS LIBERATRIX***

Na tua mão, sombrio cavalleiro,  
Cavalleiro vestido de armas prêtas,  
Brilha uma espada, feita de comêtas,  
Que rasga a escuridão, como um luzeiro.

Caminhas no teu curso aventureiro,  
Todo involto na noite que projectas...  
Só o gladio de luz com fulvas bétas  
Emerge do sinistro nevoeiro.

—«Se esta espada que empunho é coruscante,  
(Responde o negro cavalleiro-andante)  
É porque esta é a espada da Verdade.

Firo, mas salvo... Prostro e desbarato,  
Mas consólo... Subverto, mas resgato...  
E, sendo a Morte, sou a Liberdade.»

## ***O INCONSCIENTE***

O espectro familiar que anda comigo,  
Sem que pudesse ainda ver-lhe o rosto,  
Que umas vezes encaro com desgosto  
E outras muitas ancioso espreito e sigo,

É um espectro mudo, grave, antigo,  
Que parece a conversas mal disposto...  
Ante esse vulto ascetico e composto  
Mil vezes abro a bôca... e nada digo.

Só uma vez ousei interrogar-o:

—«Quem és (lhe perguntei com grande abalo),  
Fantasma a quem odeio e a quem amo?

—Teus irmãos (respondeu), os vãos humanos,  
Chamam-me Deus, ha mais de dez mil annos...  
Mas eu por mim não sei como me chamo...

## **CONSULTA**

(A Alberto Sampaio)

Chamei em volta do meu frio leito  
As memorias melhores de outra idade,  
Fórmias vagas, que ás noites, com piedade,  
Se inclinam, a espreitar, sobre o meu peito...

E disse-lhes:—No mundo immenso e estreito  
Valia a pena, acaso, em anciedade  
Ter nascido? dissei-mo com verdade,  
Pobres memorias que eu ao seio estreito...

Mas ellas perturbaram-se—coitadas!  
E empalideceram, contristadas,  
Ainda a mais feliz, a mais serena...

E cada uma dellas, lentamente,  
Com um sorriso intimo, pungente,  
Me respondeu:—Não, não valia a pena!

## **ESPIRITUALISMO**

I

Como um vento de morte e de ruina,  
A Duvida soprou sobre o universo.  
Fez-se noite de subito, immerso  
O mundo em densa e algida neblina.

Nem astro já reluz, nem ave trina,  
Nem flôr surri no seu aéreo berço.  
Um veneno sutil, vago, disperso,  
Empeçonhou a criação divina.

E, no meio da noite monstruosa,  
Do silencio glacial, que paira e estende  
O seu sudario, donde a morte pende,

Só uma flôr humilde, misteriosa,  
Como um vago protesto da existencia,  
Desabroxa no fundo da consciencia.

II



Dorme entre os gelos, flôr immaculada!  
Luta, pedindo um ultimo clarão  
Aos soes que ruem pela immensidão,  
Arrastando uma aureola apagada...

Em vão! Do abismo a bôca escancarada  
Chama por ti na gélida amplidão...  
Sobe do poço eterno, em turbilhão,  
A treva primitiva conglobada...

Tu morrerás tambem. Um ai supremo,  
Na noite universal que envolve o mundo,  
Ha de echoar, e teu perfume extremo

No vacuo eterno se esvahirá disperso,  
Como o alento final dum moribundo,  
Como o ultimo suspiro do Universo.

## ***ANIMA MEA***

Estava a Morte ali, em pé, diante,  
Sim, diante de mim, como serpente,  
Que dormisse na estrada e de repente  
Se erguesse sob os pés do caminhante.

Era de vêr a funebre bacchante!  
Que torvo olhar! que gesto de demente!  
E eu disse-lhe: «Que buscas, impudente,  
Loba faminta, pelo mundo errante?»

—Não temas, respondeu (e uma ironia  
Sinistramente estranha, atroz e calma,  
Lhe torceu cruelmente a bôca fria).

Eu não busco o teu corpo... Era um tropheu  
Glorioso demais... Busco a tua alma—  
Respondi-lhe: «A minha alma já morreu!»

## ***ESTOICISMO***

Tu que não crês, nem amas, nem esperas,  
Espirito de eterna negação,  
Teu halito gelou-me o coração  
E destroçou-me da alma as primaveras...

Atravessando regiões austeras,  
Cheias de noite e cava escuridão,  
Como num sonho mau, só oiço um não  
Que eternamente echôa entre as esféras...

—Porque suspiras, porque te lamentas,  
Cobarde coração? Debalde intentas  
Oppôr á Sorte a queixa do egoísmo...

Deixa aos timidos, deixa aos sonhadores  
A esperança van, seus vãos fulgores...  
Sabe tu encarar sereno o abismo!

## ***O CONVERTIDO***

(A Gonçalves Crespo)

Entre os filhos dum seculo maldito  
Tomei tambem logar na impia meza,  
Onde, sob o folgar, geme a tristeza  
Duma ancia impotente de infinito.

Como os outros, cuspi no altar avito  
Um rir feito de fel e de impureza...  
Mas, um dia, abalou-se-me a firmeza,  
Deu-me rebate o coração constricto!

Erma, cheia de tédio e de quebranto,  
Rompendo os diques ao represado pranto,  
Virou-se para Deus minha alma triste!

Amortalhei na fé o pensamento,  
E achei a paz na inercia e esquecimento...  
Só me falta saber se Deus existe!

## ***SEPULTURA ROMANTICA***

Ali, onde o mar quebra, num cachão  
Rugidor e monotono, e os ventos  
Erguem pelo areal os seus lamentos,  
Ali se hade enterrar meu coração.

Queimem-no os sóes da adusta solidão,  
Na fornalha do estio, em dias lentos;  
Depois, no inverno, os sopros violentos  
Lhe revolvam em torno o árido chão...

Até que se desfaça e, já tornado  
Em impalpavel pó, seja levado  
Nos turbilhões que o vento levantar...

Com suas lutas, seu cançado aneio,  
Seu louco amor, dissolva-se no seio  
Desse infecundo, desse amargo mar!

## ***LOGOS***

(Ao sr. D. Nicolas Salmeron)

Tu, que eu não vejo, e estás ao pé de mim  
E o que é mais, dentro em mim—que me rodeias  
Com um nimbo de affectos e de ideias,  
Que são o meu principio, meio e fim...

Que extranho ser és tu (se és ser) que assim  
Me arrebatas comtigo e me passeias  
Em regiões inominadas, cheias

De incanto e de pavor... de não e sim...

És um reflexo apenas da minha alma,  
E em vez de te encarar com fronte calma  
Sobresalto-me ao vêr-te, e tremo e exoro-te...

Falo-te, calas... calo, e vens atento...  
És um pai, um irmão, e é um tormento  
Ter-te a meu lado... és um tyranno, e adoro-te!

## ***IGNOTUS***

Onde te escondes? Eis que em vão clamamos,  
Suspirando e erguendo as mãos em vão!  
Já a voz enrouquece e o coração  
Está cansado—e já desesperamos...

Por ceu, por mar e terras procuramos  
O Espirito que enche a solidão,  
E só a propria voz na immensidão  
Fatigada nos volve... e não te achamos!

Ceus e terra, clamai, aonde? aonde?—  
Mas o Espirito antigo só responde,  
Em tom de grande tédio e de pezar:

—Não vos queixeis, ó filhos da anciedade,  
Que eu mesmo, desde toda a eternidade,  
Tambem me busco a mim... sem me encontrar!

## ***NO CIRCO***

(A João de Deus)

Muito longe daqui, nem eu sei quando,  
Nem onde era esse mundo, em que eu vivia...  
Mas tão longe... que até dizer podia  
Que emquanto lá andei, andei sonhando...

Porque era tudo ali aério e brando,  
E lucida a existencia amanhecia...  
E eu... leve como a luz... até que um dia  
Um vento me tomou, e vim rolando...

Cahi e achei-me, de repente, involto  
Em luta bestial, na arena féra,  
Onde um bruto furor bramia solto.

Senti um monstro em mim nascer nessa hora,  
E achei-me de improviso feito féra...  
—É assim que rujo entre leões agora!

## ***NÍRVANA***

Para além do Universo luminoso,  
Cheio de fôrmas, de rumor, de lida,  
De forças, de desejos e de vida,  
Abre-se como um vácuo tenebroso.

A onda desse mar tumultuoso  
Vem ali expirar, esmaecida...  
Numa immobilidade indefinida  
Termina ali o ser, inerte, ocioso...

E quando o pensamento, assim absorto,  
Emerge a custo desse mundo morto  
E torna a olhar as coisas naturaes,

Á bella luz da vida, ampla, infinita,  
Só vê com tédio, em tudo quanto fita,  
A illusão e o vasio universaes.

## ***TRANSCENDENTALISMO***

(Ao sr. J. P. Oliveira Martins)

Já socega, depois de tanta lucta,  
Já me descança em paz o coração.  
Cahi na conta, emfim, de quanto é vão  
O bem que ao Mundo e á Sorte se disputa.

Penetrando, com fronte não enxuta,  
No sacrario do templo da Illusão,  
Só encontrei, com dôr e confusão,  
Trevas e pó, uma materia bruta...

Não é no vasto mundo—por immenso  
Que elle pareça á nossa mocidade—  
Que a alma sacia o seu desejo intenso...

Na esféra do invisivel, do intangivel,  
Sobre desertos, vacuo, soledade,  
Vôa e paira o espirito impassivel!

## **INDICE**

Homo  
Disputa em Familia—I e II  
Mors-Amor  
Á Virgem Santissima  
Elogio da Morte—I a VI  
Divina Comedia  
No turbilhão  
Quia aeternus  
Mors liberatrix  
O Inconsciente  
Consulta  
Espiritualismo—I e II  
Anima mea  
Estoicismo

O Convertido  
Sepultura romantica  
Logos  
Ignotus  
No circo  
Nirvana  
Transcendentalismo

## NOTA

Publicados, no decurso de alguns annos, nos jornaes a *Harpa* e a *Renascença*, os Sonetos do sr. Anthero de Quental foram recebidos pelos entendedores por fórma tal, que julgamos fazer uma coisa agradável aos assignantes daquelles jornaes, e ao publico em geral colligindo agora, no primeiro volume da Bibliotheca da Renascença, aquelles Sonetos, juntamente com alguns outros, do mesmo character e estilo, dispersos por varias publicações, e pondo desta fórma ao alcance dos apreciadores a serie completa dos Sonetos philosophicos até hoje produzidos pelo grande poeta das *Odes Modernas*, depois do apparecimento da segunda edição deste livro.

A Red. da *Renascença*.

## JOAQUIM DE ARAUJO

*Lira intima*, versos, 1 volume (no prelo).

David Corazzi—Editor

**LISBOA.**

\* \* \* \* \*

**OLIVEIRA MARTINS**

Bibliotheca das Sciencias Sociaes:

*Historia da Civ. Iberica*, 2.<sup>a</sup> ed., 1 vol. \$700 *Historia de Portugal*, 2.<sup>a</sup> ed., 2 vol. 1\$400 *O Brazil e as Colonias Portuguezas*, 1 vol. \$700 *A Anthropologia*, 1 vol. \$500

No prelo:

*Portugal Contemporaneo*, 2 vol.

Livraria Bertrand—Editora

**LISBOA.**

Preço 250 réis

\*\*\* END OF THE PROJECT GUTENBERG EBOOK SONETOS \*\*\*

Updated editions will replace the previous one—the old editions will be renamed.

Creating the works from print editions not protected by U.S. copyright law means that no one owns a United States copyright in these works, so the Foundation (and you!) can copy and distribute it in the United States without permission and without paying copyright royalties. Special rules, set

forth in the General Terms of Use part of this license, apply to copying and distributing Project Gutenberg™ electronic works to protect the PROJECT GUTENBERG™ concept and trademark. Project Gutenberg is a registered trademark, and may not be used if you charge for an eBook, except by following the terms of the trademark license, including paying royalties for use of the Project Gutenberg trademark. If you do not charge anything for copies of this eBook, complying with the trademark license is very easy. You may use this eBook for nearly any purpose such as creation of derivative works, reports, performances and research. Project Gutenberg eBooks may be modified and printed and given away—you may do practically ANYTHING in the United States with eBooks not protected by U.S. copyright law. Redistribution is subject to the trademark license, especially commercial redistribution.

**START: FULL LICENSE**  
**THE FULL PROJECT GUTENBERG LICENSE**  
PLEASE READ THIS BEFORE YOU DISTRIBUTE OR USE THIS WORK

To protect the Project Gutenberg™ mission of promoting the free distribution of electronic works, by using or distributing this work (or any other work associated in any way with the phrase “Project Gutenberg”), you agree to comply with all the terms of the Full Project Gutenberg™ License available with this file or online at [www.gutenberg.org/license](http://www.gutenberg.org/license).

**Section 1. General Terms of Use and Redistributing Project Gutenberg™ electronic works**

1.A. By reading or using any part of this Project Gutenberg™ electronic work, you indicate that you have read, understand, agree to and accept all the terms of this license and intellectual property (trademark/copyright) agreement. If you do not agree to abide by all the terms of this agreement, you must cease using and return or destroy all copies of Project Gutenberg™ electronic works in your possession. If you paid a fee for obtaining a copy of or access to a Project Gutenberg™ electronic work and you do not agree to be bound by the terms of this agreement, you may obtain a refund from the person or entity to whom you paid the fee as set forth in paragraph 1.E.8.

1.B. “Project Gutenberg” is a registered trademark. It may only be used on or associated in any way with an electronic work by people who agree to be bound by the terms of this agreement. There are a few things that you can do with most Project Gutenberg™ electronic works even without complying with the full terms of this agreement. See paragraph 1.C below. There are a lot of things you can do with Project Gutenberg™ electronic works if you follow the terms of this agreement and help preserve free future access to Project Gutenberg™ electronic works. See paragraph 1.E below.

1.C. The Project Gutenberg Literary Archive Foundation (“the Foundation” or PGLAF), owns a compilation copyright in the collection of Project Gutenberg™ electronic works. Nearly all the individual works in the collection are in the public domain in the United States. If an individual work is unprotected by copyright law in the United States and you are located in the United States, we do not claim a right to prevent you from copying, distributing, performing, displaying or creating derivative works based on the work as long as all references to Project Gutenberg are removed. Of course, we hope that you will support the Project Gutenberg™ mission of promoting free access to electronic works by freely sharing Project Gutenberg™ works in compliance with the terms of this agreement for keeping the Project Gutenberg™ name associated with the work. You can easily comply with the terms of this agreement by keeping this work in the same format with its attached full Project Gutenberg™ License when you share it without charge with others.

1.D. The copyright laws of the place where you are located also govern what you can do with this work. Copyright laws in most countries are in a constant state of change. If you are outside the United States, check the laws of your country in addition to the terms of this agreement before downloading, copying, displaying, performing, distributing or creating derivative works based on this work or any other Project Gutenberg™ work. The Foundation makes no representations concerning the copyright status of any work in any country other than the United States.

1.E. Unless you have removed all references to Project Gutenberg:

1.E.1. The following sentence, with active links to, or other immediate access to, the full Project Gutenberg™ License must appear prominently whenever any copy of a Project Gutenberg™ work (any work on which the phrase “Project Gutenberg” appears, or with which the phrase “Project Gutenberg” is associated) is accessed, displayed, performed, viewed, copied or distributed:

This eBook is for the use of anyone anywhere in the United States and most other parts of the world at no cost and with almost no restrictions whatsoever. You may copy it, give it away or re-use it under the terms of the Project Gutenberg License included with this eBook or online at [www.gutenberg.org](http://www.gutenberg.org). If you are not located in the United States, you will have to check the laws of the country where you are located before using this eBook.

1.E.2. If an individual Project Gutenberg™ electronic work is derived from texts not protected by U.S. copyright law (does not contain a notice indicating that it is posted with permission of the copyright holder), the work can be copied and distributed to anyone in the United States without paying any fees or charges. If you are redistributing or providing access to a work with the phrase “Project Gutenberg” associated with or appearing on the work, you must comply either with the requirements of paragraphs 1.E.1 through 1.E.7 or obtain permission for the use of the work and

the Project Gutenberg™ trademark as set forth in paragraphs 1.E.8 or 1.E.9.

1.E.3. If an individual Project Gutenberg™ electronic work is posted with the permission of the copyright holder, your use and distribution must comply with both paragraphs 1.E.1 through 1.E.7 and any additional terms imposed by the copyright holder. Additional terms will be linked to the Project Gutenberg™ License for all works posted with the permission of the copyright holder found at the beginning of this work.

1.E.4. Do not unlink or detach or remove the full Project Gutenberg™ License terms from this work, or any files containing a part of this work or any other work associated with Project Gutenberg™.

1.E.5. Do not copy, display, perform, distribute or redistribute this electronic work, or any part of this electronic work, without prominently displaying the sentence set forth in paragraph 1.E.1 with active links or immediate access to the full terms of the Project Gutenberg™ License.

1.E.6. You may convert to and distribute this work in any binary, compressed, marked up, nonproprietary or proprietary form, including any word processing or hypertext form. However, if you provide access to or distribute copies of a Project Gutenberg™ work in a format other than “Plain Vanilla ASCII” or other format used in the official version posted on the official Project Gutenberg™ website (www.gutenberg.org), you must, at no additional cost, fee or expense to the user, provide a copy, a means of exporting a copy, or a means of obtaining a copy upon request, of the work in its original “Plain Vanilla ASCII” or other form. Any alternate format must include the full Project Gutenberg™ License as specified in paragraph 1.E.1.

1.E.7. Do not charge a fee for access to, viewing, displaying, performing, copying or distributing any Project Gutenberg™ works unless you comply with paragraph 1.E.8 or 1.E.9.

1.E.8. You may charge a reasonable fee for copies of or providing access to or distributing Project Gutenberg™ electronic works provided that:

- You pay a royalty fee of 20% of the gross profits you derive from the use of Project Gutenberg™ works calculated using the method you already use to calculate your applicable taxes. The fee is owed to the owner of the Project Gutenberg™ trademark, but he has agreed to donate royalties under this paragraph to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation. Royalty payments must be paid within 60 days following each date on which you prepare (or are legally required to prepare) your periodic tax returns. Royalty payments should be clearly marked as such and sent to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation at the address specified in Section 4, “Information about donations to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation.”
- You provide a full refund of any money paid by a user who notifies you in writing (or by e-mail) within 30 days of receipt that s/he does not agree to the terms of the full Project Gutenberg™ License. You must require such a user to return or destroy all copies of the works possessed in a physical medium and discontinue all use of and all access to other copies of Project Gutenberg™ works.
- You provide, in accordance with paragraph 1.F.3, a full refund of any money paid for a work or a replacement copy, if a defect in the electronic work is discovered and reported to you within 90 days of receipt of the work.
- You comply with all other terms of this agreement for free distribution of Project Gutenberg™ works.

1.E.9. If you wish to charge a fee or distribute a Project Gutenberg™ electronic work or group of works on different terms than are set forth in this agreement, you must obtain permission in writing from the Project Gutenberg Literary Archive Foundation, the manager of the Project Gutenberg™ trademark. Contact the Foundation as set forth in Section 3 below.

1.F.

1.F.1. Project Gutenberg volunteers and employees expend considerable effort to identify, do copyright research on, transcribe and proofread works not protected by U.S. copyright law in creating the Project Gutenberg™ collection. Despite these efforts, Project Gutenberg™ electronic works, and the medium on which they may be stored, may contain “Defects,” such as, but not limited to, incomplete, inaccurate or corrupt data, transcription errors, a copyright or other intellectual property infringement, a defective or damaged disk or other medium, a computer virus, or computer codes that damage or cannot be read by your equipment.

1.F.2. LIMITED WARRANTY, DISCLAIMER OF DAMAGES - Except for the “Right of Replacement or Refund” described in paragraph 1.F.3, the Project Gutenberg Literary Archive Foundation, the owner of the Project Gutenberg™ trademark, and any other party distributing a Project Gutenberg™ electronic work under this agreement, disclaim all liability to you for damages, costs and expenses, including legal fees. YOU AGREE THAT YOU HAVE NO REMEDIES FOR NEGLIGENCE, STRICT LIABILITY, BREACH OF WARRANTY OR BREACH OF CONTRACT EXCEPT THOSE PROVIDED IN PARAGRAPH 1.F.3. YOU AGREE THAT THE FOUNDATION, THE TRADEMARK OWNER, AND ANY DISTRIBUTOR UNDER THIS AGREEMENT WILL NOT BE LIABLE TO YOU FOR ACTUAL, DIRECT, INDIRECT, CONSEQUENTIAL, PUNITIVE OR INCIDENTAL DAMAGES EVEN IF YOU GIVE NOTICE OF THE POSSIBILITY OF SUCH DAMAGE.

1.F.3. LIMITED RIGHT OF REPLACEMENT OR REFUND - If you discover a defect in this electronic work within 90 days of receiving it, you can receive a refund of the money (if any) you paid for it by sending a written explanation to the person you received the work from. If you received the work on a physical medium, you must return the medium with your written explanation. The person or entity that provided you with the defective work may elect to provide a replacement copy in lieu of a refund. If you received the work electronically, the person or entity providing it to you may choose to give you a second opportunity to receive the work electronically in lieu of a refund. If the second copy is also defective, you may demand a refund in writing without further opportunities to fix the problem.

1.F.4. Except for the limited right of replacement or refund set forth in paragraph 1.F.3, this work is provided to you 'AS-IS', WITH NO OTHER WARRANTIES OF ANY KIND, EXPRESS OR IMPLIED, INCLUDING BUT NOT LIMITED TO WARRANTIES OF MERCHANTABILITY OR FITNESS FOR ANY PURPOSE.

1.F.5. Some states do not allow disclaimers of certain implied warranties or the exclusion or limitation of certain types of damages. If any disclaimer or limitation set forth in this agreement violates the law of the state applicable to this agreement, the agreement shall be interpreted to make the maximum disclaimer or limitation permitted by the applicable state law. The invalidity or unenforceability of any provision of this agreement shall not void the remaining provisions.

1.F.6. INDEMNITY - You agree to indemnify and hold the Foundation, the trademark owner, any agent or employee of the Foundation, anyone providing copies of Project Gutenberg™ electronic works in accordance with this agreement, and any volunteers associated with the production, promotion and distribution of Project Gutenberg™ electronic works, harmless from all liability, costs and expenses, including legal fees, that arise directly or indirectly from any of the following which you do or cause to occur: (a) distribution of this or any Project Gutenberg™ work, (b) alteration, modification, or additions or deletions to any Project Gutenberg™ work, and (c) any Defect you cause.

## **Section 2. Information about the Mission of Project Gutenberg™**

Project Gutenberg™ is synonymous with the free distribution of electronic works in formats readable by the widest variety of computers including obsolete, old, middle-aged and new computers. It exists because of the efforts of hundreds of volunteers and donations from people in all walks of life.

Volunteers and financial support to provide volunteers with the assistance they need are critical to reaching Project Gutenberg™'s goals and ensuring that the Project Gutenberg™ collection will remain freely available for generations to come. In 2001, the Project Gutenberg Literary Archive Foundation was created to provide a secure and permanent future for Project Gutenberg™ and future generations. To learn more about the Project Gutenberg Literary Archive Foundation and how your efforts and donations can help, see Sections 3 and 4 and the Foundation information page at [www.gutenberg.org](http://www.gutenberg.org).

## **Section 3. Information about the Project Gutenberg Literary Archive Foundation**

The Project Gutenberg Literary Archive Foundation is a non-profit 501(c)(3) educational corporation organized under the laws of the state of Mississippi and granted tax exempt status by the Internal Revenue Service. The Foundation's EIN or federal tax identification number is 64-6221541. Contributions to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation are tax deductible to the full extent permitted by U.S. federal laws and your state's laws.

The Foundation's business office is located at 809 North 1500 West, Salt Lake City, UT 84116, (801) 596-1887. Email contact links and up to date contact information can be found at the Foundation's website and official page at [www.gutenberg.org/contact](http://www.gutenberg.org/contact)

## **Section 4. Information about Donations to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation**

Project Gutenberg™ depends upon and cannot survive without widespread public support and donations to carry out its mission of increasing the number of public domain and licensed works that can be freely distributed in machine-readable form accessible by the widest array of equipment including outdated equipment. Many small donations (\$1 to \$5,000) are particularly important to maintaining tax exempt status with the IRS.

The Foundation is committed to complying with the laws regulating charities and charitable donations in all 50 states of the United States. Compliance requirements are not uniform and it takes a considerable effort, much paperwork and many fees to meet and keep up with these requirements. We do not solicit donations in locations where we have not received written confirmation of compliance. To SEND DONATIONS or determine the status of compliance for any particular state visit [www.gutenberg.org/donate](http://www.gutenberg.org/donate).

While we cannot and do not solicit contributions from states where we have not met the solicitation



requirements, we know of no prohibition against accepting unsolicited donations from donors in such states who approach us with offers to donate.

International donations are gratefully accepted, but we cannot make any statements concerning tax treatment of donations received from outside the United States. U.S. laws alone swamp our small staff.

Please check the Project Gutenberg web pages for current donation methods and addresses. Donations are accepted in a number of other ways including checks, online payments and credit card donations. To donate, please visit: [www.gutenberg.org/donate](http://www.gutenberg.org/donate)

## **Section 5. General Information About Project Gutenberg™ electronic works**

Professor Michael S. Hart was the originator of the Project Gutenberg™ concept of a library of electronic works that could be freely shared with anyone. For forty years, he produced and distributed Project Gutenberg™ eBooks with only a loose network of volunteer support.

Project Gutenberg™ eBooks are often created from several printed editions, all of which are confirmed as not protected by copyright in the U.S. unless a copyright notice is included. Thus, we do not necessarily keep eBooks in compliance with any particular paper edition.

Most people start at our website which has the main PG search facility: [www.gutenberg.org](http://www.gutenberg.org).

This website includes information about Project Gutenberg™, including how to make donations to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation, how to help produce our new eBooks, and how to subscribe to our email newsletter to hear about new eBooks.